



Bethel

Sermão *da* **Semana**



Bethel TRADUÇÕES



Breaking the Bread of My Soul – Partindo o Pão da Minha Alma

Bill Johnson – 17 de julho de 2022

Obrigado! Obrigado! Obrigado! Obrigado! Obrigado! Obrigado! Uau!

Não tenho piadas hoje. Posso encontrá-las se precisar, mas não tem clima. É tão bom estar aqui. É um privilégio incrível ter uma família tão grande.

Obrigado! Obrigado! Obrigado! Obrigado!

Estou feliz pelo privilégio de estar com família e amigos. Descobri durante a crise do Covid que era viciado em pessoas e que o vício só piorou. Você nunca vai se livrar de mim. Sou grato pelo privilégio desta manhã também. Não queria perder esta manhã, mas também sabia que não poderia fazer isso 4 vezes. Esta é a única vez que apareço hoje. Fora isso, vou ser arrebatado logo quando acabar. Não estarei por perto para limpar a bagunça.

O duro de coração sempre julgará Deus pelo que Ele não fez. Mas aqueles que seguem com ternura por quem Ele é, sempre O definirão pelo que Ele disse, pelo que Ele prometeu, pelo que Ele fez. E para ser bem honesto já vi muita de Sua bondade para pensar em qualquer outra coisa além de que Ele é absolutamente bom sempre. Sempre bom.

Não podemos escolher as coisas. Tipo, não quero sentir nenhuma dor. Essa não é uma opção que temos. Entende? Temos uma vida. Na verdade, sejamos honestos.

Ele diz coisas como: "Alegre-se sempre. Ore sem cessar. E em tudo, agradeça.". Esses versículos são completamente inúteis a menos que vá experimentar perda e decepção. Ninguém precisa ser ensinado a se alegrar se tudo acontece do jeito que você quer. Certo? É inútil.

Sua natureza é definida pela promessa, pela Sua história e Seu testemunho. E é nisso que construímos a teologia. Esse é quem Ele é. Mas e a perda? Esse é o mistério que temos o privilégio de viver. O nível de revelação que Deus te dá será sempre igual à medida de mistério com que você está disposto a viver. E a incapacidade de viver com o mistério é a sua resistência ao ser como criança.

O ser como criança nos dá acesso às dimensões do Reino que você não pode ter de outra forma.

Há certas coisas que Ele escondeu na jornada. Por exemplo, há vários anos atrás descobri algo sobre "no vale da sombra da morte não temerei mal algum porque você está comigo". E o que encontrei foi que há medidas de Sua Presença que você só pode



Breaking the Bread of My Soul – Partindo o Pão da Minha Alma

Bill Johnson – 17 de julho de 2022

encontrar no vale da sombra da morte. E dizemos que amamos a Presença e amamos. Somos um povo que se reúne para celebrar e honrar quem Ele é e crescer naquela Presença do Espírito de Deus que está sempre conosco. Não há tesouro maior do que Ele. Nunca haverá. O próprio Céu é Ele.

Ainda assim, há aspectos de Presença que você só pode encontrar no vale da sombra da morte. É na escuridão, na escuridão da alma, e na tentativa de não saber o que está acontecendo e fazer tudo o que sabe fazer e ver que as coisas não funcionam como você acha que deveriam. Ele não é uma máquina. Não posso enfiar dinheiro e pegar o que quero. É uma jornada relacional. E experimentei Sua bondade, Seus milagres em um nível que nunca poderia ganhar ou merecer. Eu não tenho o direito de reavaliar como Ele é porque experimentei a perda. Não funciona assim. Não funciona dessa maneira.

Todo mundo aqui já experimentou isso. Não estou aqui como o único cara que experimentou dor. Entendo isso. Vivo com vocês e nós choramos juntos e rimos juntos. Entendo. Mas só quero dizer que Deus nos dá esses momentos especiais, ou Ele nos dá essas oportunidades para crescer e nos tornarmos como criança. É a simplicidade da fé que confia nEle, não importa o que aconteça.

É a simplicidade de ser como criança que diz: "Quer saber? Ele sabe o que está acontecendo. Eu não, e vou confiar Nele. Vou confiar Nele."

Não quero que meu "por quê?" me afaste dele. Nunca quero ser aquele que critica a Deus. Ele me critica. Quero continuar ciente disso.

Nenhum de nós escolheria perda, dor, decepção, qualquer dessas coisas. Nenhum de nós escolheria isso para nós mesmos. Não escolheríamos isso para seu maior inimigo. Você simplesmente não faria isso. Não é algo que qualquer um de nós iria pensar. E mesmo assim, às vezes não temos opções. Então o que vou fazer? É Deus meu amigo? Sim, mas Ele era meu Senhor antes de ser meu amigo. E minha amizade com Deus só pode ir onde Seu Senhorio já foi.

Não posso ter uma amizade com Deus onde Ele não é Senhor. E uma das coisas que tem sido uma coisa tão valiosa para nós através dos anos tem sido a realização... descobri isso acidentalmente quando meu pai morreu, e muitos de vocês já me ouviram contar a história. Mas quando ele morreu, me deparei com o aprendizado de algo que nunca tinha conhecido naquele nível antes. E era isso.

Eu tinha acabado de experimentar a perda. E acabei de experimentar a perda. E a decepção é imensa. A dor é irritante. Ela é. Ahhh... As perguntas, o e se, todas as

Breaking the Bread of My Soul – Partindo o Pão da Minha Alma

Bill Johnson – 17 de julho de 2022

coisas. Mas toda essa dor, esse desconforto, as perguntas, todas essas coisas, nunca terei nada disso no Céu. Serei um adorador por toda a eternidade. Eu o glorificarei por toda a eternidade. Eu me curvarei diante do Cordeiro no trono por toda a eternidade. Declararei Suas maravilhas. Celebrarei Sua grandeza, Sua graça, Sua bondade por toda a eternidade. Mas nunca terei a chance de fazê-lo com dor. Isso é só nessa vida. E quero dar a Ele o presente mais precioso que possa dar. E isso é alegria na perda. Isso é celebração da dor. Isso é abrir mão do meu direito de entender. Ele dá a paz que excede o entendimento, o que significa que tenho que abrir mão do meu direito de entender, para desfrutar da paz que Ele se propôs a me dar.

Estamos nesse lugar. Para alguns de vocês, têm suas próprias coisas acontecendo em suas vidas onde isso se torna um processo muito doloroso. Mas o que fazemos é apenas dar-Lhe graças. E esta manhã, meu Deus. Tão maravilhoso estar com você e nossa família online. Ser capaz de celebrar a bondade de Deus. Não é forçado. Não é difícil de fazer. Não uma vez que já provou. Uma vez que provou, nunca esquece o sabor de Sua bondade. E isso coloca todo o resto em perspectiva. Tudo.

Portanto, o privilégio de oferecer-Lhe celebração e louvor, quase soa contraditório. E para alguns, soa forçado. Mas honrá-lo como sendo o que cura quando você acabou de perder alguém que ama para uma doença. Mas não é falso. Não é exagero. É este o que Ele é. Este é quem Ele é.

"Bem, por que isso aconteceu?"

Não sei. Ele não trabalha para mim, eu trabalho para Ele. Ele nunca me deve uma explicação. Nunca. Ele frequentemente dá, mas não me deve. Eu lhe devo. Todos os dias da minha vida sou devedor à Ele.

O privilégio de levantar as mãos e a voz em meio a lágrimas... Lembro-me da minha tia que está no Céu, minha tia Helen, lembro-me dela dizendo uma vez que rir com lágrimas faz um belo arco-íris. Não entendo, mas gosto. Vou fazer, vou rir enquanto choro tudo que tenho.

Você é um cara legal. Tem mais caixas disto? Preciso levar algumas para casa. Obrigado!

Aproveitar seus momentos, sabe? Nós temos certos momentos na vida em que nunca mais teremos. Já passaram. Eles vêm e depois se vão e nunca mais tenho a chance daquele momento novamente. Tenho só uma chance. E pegar o momento de maior dor, ou maior perda, ou maior confusão, ou o que seja, e aproveitá-lo para determinar que vou fazer o melhor que posso para Lhe dar uma oferta que me custa. É isso. Vou



Breaking the Bread of My Soul – Partindo o Pão da Minha Alma

Bill Johnson – 17 de julho de 2022

dar-Lhe uma oferta que me custe algo. Vou dar a Ele um sacrifício que nunca mais terei a chance de dar novamente. Tenho uma chance neste momento doloroso.

De muitas maneiras, me sinto o cara mais rico do planeta porque posso fazer isso com vocês. Posso fazer isso com minha família aqui. Estamos juntos hora após hora, dia após dia. Alguns deles se mudaram comigo. Sim. Eles estão em toda parte. Onde há um sofá, há um corpo. É a coisa mais legal. Só de saber que você não tem que passar as coisas sozinho.

E então tive tantos do nosso próprio time, vocês, que se reuniram ao nosso redor e é inestimável. Não tem preço. Sou grato.

Há algumas coisas que só se pode encontrar no vale da sombra da morte. E há alguns aspectos do Reino que só se pode encontrar através do ser como criança. Você pode se esforçar o tanto que quiser, ser inteligente o quanto puder, mas você só pode obtê-lo sendo como criança. E para fazer isso, é preciso ter mistério. Há certas coisas que se abrem, que só se abrem ao sermos como criança.

Quero ler um texto. Na verdade, tenho 2 relógios lá em cima e não tenho certeza. Sim, sim. Diga ao próximo culto: "Vá para casa. Vá para casa.". Quando esse culto acaba? 12h15min. Na verdade, tenho meia hora. É tempo suficiente para acabar com você. Fantástico.

Quero compartilhar algo que, pelo menos para mim, é uma perspectiva vital sobre a verdade. E é isso. O choro é bíblico. O tipo de choro com lágrimas. Não é inteligente evitar o choro quando há perda. Não é uma coisa boa a se fazer porque acaba tendo coisas acontecendo dentro de você que não consegue gerenciar bem. Chorar com a família, com os amigos, de alguma forma, chegar diante de Deus e chorar bem. Chore bem, porque há duas opções no choro. O choro ou o levará ao Consolador, à Presença do Espírito Santo, ou o levará à incredulidade. Há só duas opções.

"Bem-aventurados os que choram." Mateus 5:4.

"Bem-aventurados os que choram por eles serão consolados."

O choro pode me levar à Presença para experimentar o que não entendo. E é importante porque na maioria das vezes, quando temos uma perda ou o que quer que seja, as respostas não resolverão o problema. A Presença irá.

Deus vem e diz, "Isto aconteceu por esta razão e esta razão." Ainda assim, estou machucado. Isso não resolve nada. O que preciso é Ele. Preciso que Ele chegue tão

Breaking the Bread of My Soul – Partindo o Pão da Minha Alma

Bill Johnson – 17 de julho de 2022

perto que tudo o que está fora do lugar de alguma forma encontre seu lugar e haja paz. Não significa que tenho todas as perguntas respondidas. Só significa que estou sendo inundado pelo Espírito de Deus que prometeu que nunca, nunca me deixaria. E naquela Presença, há um conforto. É quase como se achasse meu lugar. Não sei o que está acontecendo, mas tenho um lugar na Presença. É irrevogável. É irrevogável. Isto é para sempre. E você só encontra essa medida no choro.

Tem o choro que o leva ao Consolador. Mas em Marcos 16, estudamos isso várias vezes ao longo dos anos, mas sempre volto para o meu próprio bem. Marcos 16. Maria Madalena, no versículo 10, foi e contou àqueles que estavam com Ele, os discípulos, enquanto choravam. Maria Madalena viu o Cristo ressurreto, e correu para os discípulos.

E disse: "Ele está vivo!".

E ela disse isso enquanto eles estavam tristes e chorando. Agora, lembre-se, o choro pode levá-lo à Presença ou pode levá-lo para onde esses caras foram.

E diz: "E quando eles ouviram, que Ele estava vivo e tinha sido visto por ela, eles não acreditaram."

Depois disso, Ele apareceu de outra forma para dois deles enquanto caminhavam e iam para o campo. A história da estrada de Emaús.

"Eles foram e contaram para o resto, mas também não acreditaram."

O que acontece? Temos tido o tipo de choro errado. E espero definir o tipo certo de choro na semana que vem. Não, vou tentar hoje.

Diz, "Depois disso, apareceu de outra forma a dois deles enquanto caminhavam e iam para o campo. E eles foram e contaram para o resto, mas eles também não acreditaram. Mais tarde, Ele apareceu para os 11 enquanto se sentavam à mesa, e Ele repreendeu sua incredulidade e dureza de coração, porque eles não acreditaram naqueles que O tinham visto depois que havia ressuscitado."

Você tem que ver isso. Aqui está Maria Madalena. Ela o vê. Ela tem uma história para contar. Isso não é só para satisfazer a curiosidade deles. Há uma história que, quando é falada, libera a Presença da Pessoa de quem ela está falando. Há uma testemunha. Há uma experiência a ser vivida em Deus, na história, mas o seu choro os desqualificou. Esse choro... É como um braço deslocado ou algo assim, eles estavam

Breaking the Bread of My Soul – Partindo o Pão da Minha Alma

Bill Johnson – 17 de julho de 2022

tão desarticulados que não podiam responder ou receber o presente de Deus para suas vidas naquele momento.

Ele enviou uma mulher com um presente e eles não puderam se beneficiar do presente por causa do choro. Ele mandou mais dois. E a mesma coisa aconteceu. Ele os repreendeu porque não acreditaram na história. Vou falar diferente. Ele os repreendeu porque eles não acreditaram na experiência de outra pessoa.

Como Ele poderia exigir que eles acreditassem na experiência de outra pessoa? Porque ao se contar a experiência, uma pessoa se torna manifesta. E eles ficaram tão cegos em seu choro que não puderam reconhecer quem acabou de entrar na sala pela história dos dois caras na estrada de Emaús. E eles disseram, foi lido esta manhã, que quando Ele partiu o pão, seus olhos se abriram, e eles começaram a dizer aos discípulos, "Isto é o que acabou de nos acontecer!". E aquela pessoa entrou na sala, mas nenhum deles o reconheceu quando apareceu por causa do seu choro.

Veja, tem um choro que nos leva a Ele. Tem um choro que nos leva a uma resistência ao Deus que está falando e nos trazendo o presente da vida, encorajamento e força.

Nessa jornada em que estou agora, encontrei linguagem para isso que nunca soube. Não entendi isso. Está em 1 Tessalonicenses 4. Vocês estão bem? Obrigado. Vou tentar partir o pão da minha própria alma neste momento e ver se podemos chegar a algum lugar.

1 Tessalonicenses 4:13.

"Mas não quero que sejais ignorantes, irmãos, acerca daqueles que adormeceram, para que não vos entristeçais como outros que não têm esperança."

Para que não se "entristeça" como os outros. Essa palavra, "entristeça", é luto, choro, lamentação. É isso que a palavra significa. Pense nisso comigo.

Ele diz, "não quero que você chore como aqueles que não têm esperança."

Isso nos dá uma pista. O choro bíblico deve ser reforçado com esperança ou levará à incredulidade. É isso. É isso aí. É isso. Tem que haver algo mais do que o momento infernal em que está agora. Tem que haver algo do outro lado.

Veja, esta é uma parte tão crítica da realidade do Reino que até mesmo Jesus suportou a cruz por causa da 'esperança', da alegria que estava diante Dele. Havia esperança

Breaking the Bread of My Soul – Partindo o Pão da Minha Alma

Bill Johnson – 17 de julho de 2022

do outro lado e por causa disso, Jesus poderia suportar a coisa mais horrível que qualquer pessoa já suportou. E foi por isso. Foi por isso.

Aqui vem Ele. E diz, "Você nunca será sucumbido por uma situação se tiver esperança. Ela nunca vai te dominar. Nunca vai te controlar. Nunca vai te destruir. Nunca vai te governar. Nunca vai te redefinir."

Nenhuma dessas coisas jamais terão voz ou impacto em sua alma se você mantiver a esperança. E a esperança bíblica é diferente do tipo de esperança que está na cultura. Na cultura, esperança é tipo um desejo.

"Espero que isso aconteça."

Mas a palavra bíblica para "esperança", a minha tradução favorita é 'a alegre antecipação de algo bom'. A esperança bíblica é um momento alegre, cheio de fé e expectativa. Isso é esperança. Tem que ter isso. Se não tem esperança, você não tem lido a carta de amor dele para você. Se você tem lido e não consegue encontrar razões para ter esperança, não sei o que te dizer. Não há outras opções. Não há outro livro. Talvez você esteja lendo a Palavra e a Palavra não esteja lendo você. Porque quando vou diante dEle, meus momentos com Ele, só tenho mudanças significativas na medida em que venho a Ele em rendição.

A rendição mede tudo. Se louvá-Lo sem me render, estava só fazendo um negócio.

"Faço isso para você. Você faz isso para mim."

Cada parte desta jornada é o grande privilégio da rendição. Grande fé, como já dissemos tantas vezes, não vem do esforço. Vem da rendição. Quero terminar com dois pensamentos. Quero que olhe comigo Hebreus 12. Vou ler o versículo 1.

"Portanto, também nós, uma vez que estamos rodeados por tão grande nuvem de testemunhas, livremo-nos de tudo o que nos atrapalha e do pecado que nos envolve, e corramos com perseverança a corrida que nos é proposta."

De novo.

"...uma vez que estamos rodeados por tão grande nuvem de testemunhas, livremo-nos de tudo o que nos atrapalha e do pecado que nos envolve, e corramos com perseverança a corrida que nos é proposta."

Se lembra do versículo que diz, "Morte, onde está seu aguilhão?"

Breaking the Bread of My Soul – Partindo o Pão da Minha Alma

Bill Johnson – 17 de julho de 2022

Ninguém que está consciente da eternidade pode encontrar um agulhão na morte. A eternidade já começou. Aquele que vive para sempre, o Cristo ressurreto, o Rei ressurreto, habita dentro de cada crente nascido de novo. E há uma jornada contínua com a eternidade.

E esta passagem diz, "...uma vez que estamos rodeados por tão grande nuvem de testemunhas...". Qual é a nuvem de testemunhas? O capítulo 11 foi o dos heróis da fé.

Já que estamos cercados por aqueles que foram antes de nós, e estão agora para sempre com o Senhor, aqueles heróis da fé são como uma nuvem ao nosso redor. É interessante. Como isso é inegável e absolutamente verdadeiro, então temos de viver de uma certa maneira. Santidade e perseverança. Santidade e perseverança.

E isso me diz que a minha paixão pela santidade e a minha longevidade, a minha capacidade de suportar situações difíceis, é geralmente igual à minha consciência da eternidade. É ter consciência de que: "Nesta vida, os altos, os baixos, provações, as dificuldades, os sucessos, todas as coisas que compõem a vida aqui no planeta Terra, todas essas coisas são definidas na medida em que vivo consciente da eternidade."

Nuvem de testemunhas. Kris sempre dá uma ilustração incrível com os corredores que passam o bastão. Como se chamam? A corrida de revezamento. Obrigado! Alguém me ajude aqui. Estou ficando dormente.

A corrida de revezamento. você tem 4 caras correndo, garotas correndo nesta corrida de revezamento, e elas passam o bastão. Quando a primeira pessoa termina sua parte na corrida de revezamento, ela não vai tomar banho. Eles ficam em campo para ver o que a próxima pessoa faz, e o que a próxima pessoa faz, e o que a última pessoa faz. E todos no revezamento recebem um prêmio de acordo com como o último cara terminou.

Adivinhe? Nós temos as arquibancadas do Céu que estão cheias daqueles que foram antes de nós para ver o que vamos fazer com o que nos foi dado. Porque eles recebem um prêmio. Isto é bíblico. Eles recebem um prêmio de acordo com o que terminamos. Isso é impressionante. Isso é absolutamente impressionante. para nos ajudar a fazer bem, as 2 coisas que eram críticas para o escritor do Livro dos Hebreus, as 2 coisas que eram absolutamente primordiais em importância era, número um, santidade. E número dois, perseverança.



Breaking the Bread of My Soul – Partindo o Pão da Minha Alma

Bill Johnson – 17 de julho de 2022

Ele disse: "Aqui está o que você está no meio. Aqueles que correram a corrida antes de você estão assistindo. Não se esqueça disso. Não se esqueça e não fará escolhas estúpidas se lembrar."

E a última coisa que quero compartilhar. Há provavelmente dúzias de coisas, mas duas coisas vieram à minha mente nestes poucos dias. A primeira é o que acabei de compartilhar. Essa coisa da nuvem de testemunhas. Deveria me ajudar a esclarecer meu pensamento. Ajudar a esclarecer o que é valioso e ver o que é inútil e que não merece o meu afeto ou o meu tempo, e o que merece o meu afeto e o meu tempo.

A segunda está, no Evangelho de João. E vou ler mais um versículo antes de concluirmos. E está no Evangelho de João 12. João 12. É tudo bom, leia em qualquer lugar, vai abençoar sua vida. João 12:24

"Se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas, se morrer, produz muito fruto."

Cada um dos versículos que li hoje está em um contexto que certamente merece melhor estudo do que posso fazer hoje. Mas só quero extrair alguns princípios. O primeiro, essa nuvem de testemunhas. Há algo sobre essa próxima fase da corrida para nós que vivendo conscientes... Não fale com os mortos. Não seja estúpido. Mas viva consciente. Viva consciente. Viva consciente de que não estamos sozinhos. E não é sobre nós. Não é sobre nós. Nós tomamos decisões das quais eles se beneficiam e Deus é glorificado.

E esta última coisa que acho que é útil para mim e espero que seja útil para você, cada perda e cada decepção pode se tornar uma semente que traz fruto. Sejamos honestos. Algumas pessoas experimentam a crise, a tragédia, e nunca a resolvem com o Senhor. E então essa semente, ela permanece sozinha. E ela nunca libera em nossa vida o que só Deus pode fazer com a perda, que é trazer fruto, trazer bênção, trazer recompensa. Só Ele pode tomar a crise e transformá-la em algo que muda nossa vida para sempre. Só Ele pode fazer isso. E tenho assistido por anos e anos e anos tantos de nós passarmos por crises e perdas. E há a tristeza, há o choro, mas nunca se torna algo que lidamos juntos com Deus.

Não preciso de explicações Dele. Só preciso Dele. Só preciso Dele. Preciso da face de Deus. Preciso do semblante de Deus. Preciso daqueles momentos ternos onde faço o meu melhor só para honrá-lo. Só para lhe agradecer. Preciso desses momentos de interação. Por quê? Porque nesse processo, uma semente é colocada no chão, que vai produzir fruto. Ela vai.

Breaking the Bread of My Soul – Partindo o Pão da Minha Alma

Bill Johnson – 17 de julho de 2022

Gálatas 6. Ele diz, "De Deus não se zomba. O que o homem semear, ele colherá."

O que isso está dizendo? Para mim pensar que poderia plantar uma semente no chão e não vê-la dando fruto é um insulto a Deus. É na maneira como Ele criou a natureza. Que haveria semeadura e colheita. E parte disso é pegar nossas perdas, nossas dores, nossas decepções, todas as coisas que não funcionaram como pensamos, e darmos isso para Aquele que sabe o que fazer.

"Filho, vou pegar isso. Vou colocar no chão e observe o que acontece."

E a coisa mais importante é que Ele será glorificado. Nós nos beneficiamos, mas não é sobre nós. Ele será glorificado pelo fruto, pela bênção.

Vou compartilhar mais uma ilustração e depois concluir. Dick Mills, um maravilhoso profeta amigo de nossa família, e dessa casa, ele está com o Senhor há alguns anos agora, mas me lembro dele compartilhando esta história. Você se lembra do perfume caro de Maria? Ele tinha o valor do salário de vários anos, e ela investiu neste perfume inestimável. E eles não tinham tampas de rosca. Era em um recipiente lacrado que, uma vez quebrado, teria que usá-lo rapidamente porque não havia reutilização. E ela tinha este perfume. E havia algo inexplicável. O que ela fez ofendeu todos no lugar. Os discípulos estavam olhando e perceberam que ela pegou \$60.000 em perfume e derramou tudo sobre Jesus. E poderia ter sido vendido. Poderia ter ajudado o ministério. Poderia ter alimentado os pobres. Poderia ter feito tantas coisas. E é loucura quantas vezes não discernimos uma determinada situação como Ele faz. Ele viu completamente diferente. Ele viu aquela oferta completamente diferente de todos ali. E ela estava preocupada com uma coisa. Se pode imaginar, ela não estava pensando em algum romper pessoal ou algo assim. Ela só queria dar algo de valor a Ele. Ela aproveitou o momento e quebrou aquela coisa, o derramou sobre Seus pés e o enxugou com seu cabelo. E neste momento, na verdade, a Bíblia diz que o que ela fez será falado por toda a eternidade.

Todos aqui, quando chegarem ao Céu, um dos indivíduos com quem vão querer conversar é aquela senhora. Porque sua história ainda está ecoando por toda a eternidade. Deixou tal marca na eternidade que é como um padrão. O que ela fez impactou o curso da história de nação a nação. Apenas um simples frasco de perfume que ela quebrou para honrar Jesus.

Mas a parte que Dick chamou a nossa atenção foi que quando ela saiu da casa naquele dia, ela cheirava igual a Jesus. Ela deu tudo a Ele, mas ela saiu cheirando assim como Ele. Ela derramou tudo sobre Ele. Enxugou com o cabelo, mas quando ela saiu da casa naquele dia, ela também cheirava a milhão de dólares. Há algo sobre



Breaking the Bread of My Soul – Partindo o Pão da Minha Alma

Bill Johnson – 17 de julho de 2022

essa vida que vivemos onde agarramos nossos momentos e damos a coisa mais cara, a coisa mais difícil. Onde nos rendemos, onde quebramos, onde pegamos aquilo que não tem preço e dizemos, "É tudo para você." E Jesus diz, "Sim. E sou todo para você."

Algo acontece nessa transação. Embora nunca tenha pretendido que fosse sobre mim, Ele parece confiar-se mais a mim. Não consigo explicar isso. Não sei se sei do que estou falando. Mas sei que é verdade. Deixe-me reformular essa frase. Não sei do que estou falando, mas sei que Ele confia a Si mesmo àqueles que abraçaram o mistério, viverão como uma criança, serão verdadeiros adoradores, não viverem para si mesmos, mas verdadeiramente, vamos honrar o nome de Jesus.

Vamos ficar de pé.

Quero agradecer. Sei que muitos de vocês oraram dia e noite, dia e noite pela minha esposa. Tão agradecido. Alguns dos maiores guerreiros desta casa iam até nossa casa e marchavam pela casa. Olhávamos para fora e víamos aqueles violentos... É a coisa mais legal do mundo. Era como se todo mundo no planeta pensasse que somos loucos, mas isso fez o maior sentido de tudo que já vi. E as reuniões de oração onde vocês espontaneamente se juntaram em suas casas, e aqui, no Twin View. Devo-lhe pelo resto da minha vida por isso. Estou tão grato. E sou tão grato por essa história, essa jornada não ter terminado quando Beni foi levada ao Céu. Nunca esquecerei o momento por toda a minha vida. Aquele momento, não tem preço. Momento inestimável de dar graças e depois tê-la, escoltada até a eternidade. Não desperdice seus momentos. Eles são dolorosos, mas inestimáveis. E eles nos moldam. E sou grato. Sou grato. Sou grato por você. E sua morte foi o fim de uma parte da minha vida. Não posso fingir que não. Mas no cenário geral, isso é o começo de outra coisa. É o começo.

Lou Engle, voou, esqueci onde ele estava agora, mas ele me ligou e disse, "preciso ver vocês." E ele me disse por quê. E ele voou para Redding para ter um encontro de 20 minutos com Beni e eu. Na verdade, com a Beni, eu era o ouvinte. Se você já foi a terceira pessoa em um encontro, esse era eu naquele momento. Só o ouvinte. E ele veio por causa do livro que ela tinha escrito sobre ceia. E em algum ponto no futuro, vou dar mais informação do que posso dar agora. Mas, o Senhor o levou a uma experiência muito interessante nos dias anteriores, onde o Senhor começou a falar com ele e sua equipe que havia vindo um grande avivamento para nossa nação. E ele o chamou de "O Avivamento da Comunhão". Foi por causa do corpo quebrado e o sangue derramado que algo foi liberado. E ele queria falar com ela, fazer perguntas a ela, e então colocar as mãos dela nele e orar. Mal sabíamos... Mal sabíamos que essa seria a última chance. Ela pôs as mãos e orou por uma transferência para que fosse um daqueles que defendem um avivamento em toda a Terra que vem do corpo



Breaking the Bread of My Soul – Partindo o Pão da Minha Alma

Bill Johnson – 17 de julho de 2022

quebrado e do sangue derramado de Jesus. É tão crítico que voltemos ao que é real. E não há nada mais real do que o Cordeiro de Deus que está sentado no trono, que se deu para ser pão e vinho.

Pai, peço que mesmo agora e nesta próxima temporada como família da igreja, que Você nos ajude a desempenhar bem o nosso papel em um avivamento que abrangerá o mundo. Oramos isso pela honra do Nome de Jesus. Que nos ajude a não acelerar nesta temporada em que estou agora. Não ser descuidado, mas que seja completo. E nosso coração é de ser fiel. Obrigado, em nome de Jesus, amém. Deus te abençoe!

Antes de descer. Gostaria que orássemos pela família Johnson que está aqui. Se estiver por perto, ponha as mãos neles. Estenda suas mãos ao Pastor Bill. Não sei como ele faz isso. Mensagem profunda no meio de sua dor, mas foi incrivelmente transformadora e impactante.

Pai, nós agora libertamos a paz que ultrapassa todo o entendimento que guarde todos os seus corações e suas mentes em Cristo Jesus. Pai, nós agradecemos que esteja conosco no vale. Oro, como Bill falou hoje, que Sua Presença vá com eles, com o Bill, toda a família, enquanto processam este momento de choro. Hoje choramos, mas depois lutaremos. Senhor, oramos que as sementes da vida de Beni sejam plantadas em todos os nossos corações e deem frutos 30, 60 e 100 vezes, em Nome de Jesus. E todos digam, "Assim seja."